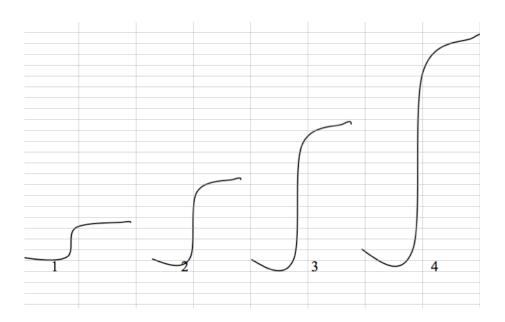
## Lista exercícios voltamétria

Polarografia Voltametria de redissolução Voltametria cíclica

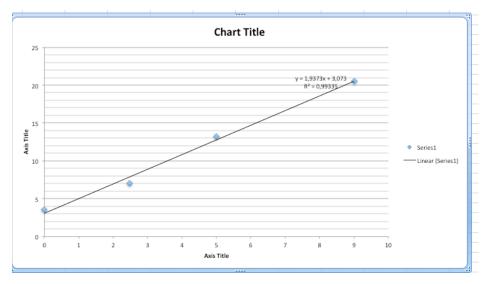
- 1- polarografia → (teoria)
- a- O que é polarografía de redissolução anódica. Descreva a vantagem desta técnica frente à polarografía clássica.
- b- Polarografia → (prática) A análise de um fármaco foi feita por polarografia DC<sub>T</sub> pelo método da adição padrão. Adições consecutivas foram realizadas sobre a amostra padrão o resultado é mostrado abaixo:



(1) amostra desconhecida. (2) adição de 50 uL de padrão 5,0 mM; (3) adição de 50 uL de padrão 5,0 mM. (4) adição de 100 ul Calcule a concentração do fármaco. Volume inicial do ES = 100 mL, volume de amostra desconhecida adicionado 1,00 mL.

Concentração de padrão µmol/L	Corrente de pico
0,00	3,5
2,47	7

5	13,2
09	20,5



y = 1,94 x + 3,03

0 = 1,94 x + 3,03

X = 1,56 umol/L (esse é o valor que está na célula polarográficca)

Para calcular o valor da amostra

1,56 \*101= 1. [amostra]

[amostra]= 157 umol/L ou 0,157 mmol/L

c- Utilizando o polarograma 3 estime o potencial de meia onda desta substância.

E1/2 ( divide a altura da onda na metade e lê o valor de do eixo x – potencial ) 0,5 V vs Ag/AgCl

## 2. Polarografia de redissolução (prática).

Determinação de metais pesados (Pb<sup>2+</sup>, Zn<sup>2+</sup>, Cd<sup>2+</sup>, Cu<sup>2+</sup>) por voltametria de redissolução anódica.

Foi realizado o seguinte experimento: Em uma célula polarográfica contendo um eletrodo de trabalho de gota pendente de mercúrio, transferiu-se 50 ml da amostra de minério contendo os 4 metais acima e adicionou-se 400 µl de tampão X. Após desaerar a

solução com N<sub>2</sub>, durante aproximadamente 15 min e foi feito o experimento de redissolução anódica.

O dosagem dos metais foi realizada pelo método da adição de padrão utilizando o seguinte procedimento: Preparou uma solução padrão 10 ppm do metal a ser analisado com água desionizada (balão de 100 ml). Foram realizadas adições sucessivas adições de 20 µl desta solução, na célula traçando os voltamogramas. Sabendo do procedimento experimental determine os potenciais de deposição e de varredura anódica para um metal de sua escolha.

Para isso a seguinte informação é dada:

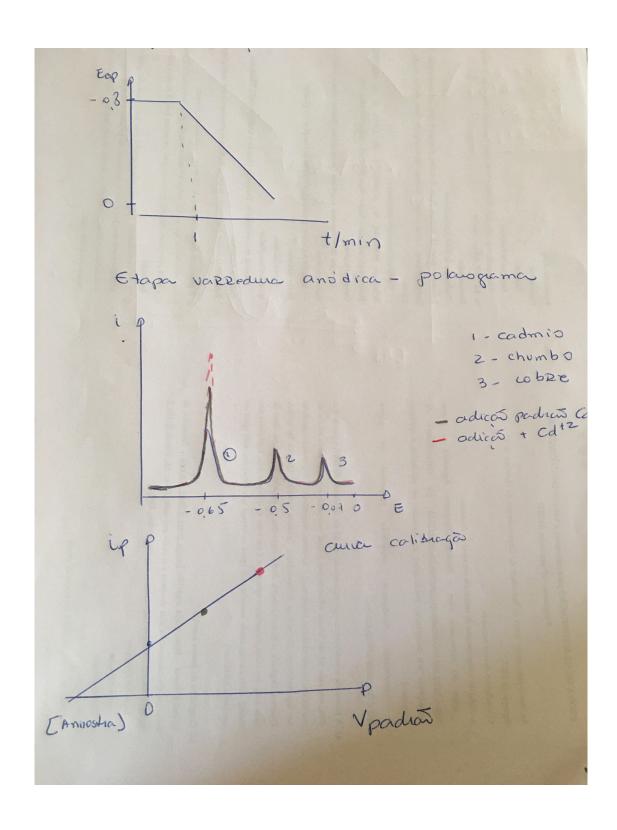
Valores de potenciais de meia onda (V vs ECS) dos metais no tampão X:

$$Cu^{2+} = -0.07 \text{ V}, Pb^{2+} = -0.50 \text{ V}, Zn^{2+} = -1.1 \text{ V}; Cd^{2+} = -0.65 \text{ V},$$

A\_ Faça um esquema da curva de calibração obtida e indique como deverá ser feita a determinação de cobre? (veja foto)

b- Cádmio pode ser analisado nesta amostra sem nenhum interferente? em caso negativo quais seriam esses interferentes? Em caso afirmativo como seria a curva esperada?

Sim, o potencial de cádmio pode ser analisado sem nenhum interferente pois o seu Eredução é bem diferente dos demais íons. A vantagem na voltametria que ao varrer o potencial podemos analisar vários íons em uma mesma amostra. A curva esperada é mostrada no voltamograma abaixo. Observe que vc continua enxergando os íons que reduzem antes do Cádmio na análise mas eles não interferem. Na varredura anódica aparece o pico de Cadmio em -0,65 V vs ECS - logo a seguir em -0,50 o pico do chumbo e em -0,07 o cobre. A posição do pico não interfere na análise do cobre, N1 prática vc poderia ter escolhido outro potencial para depositar: depositar somente o cobre -0,4 V vc ECS e varre até +0,1 V (para garantir que todo o pico do cobre vai ficar bem visível. (1 pico) segue foto



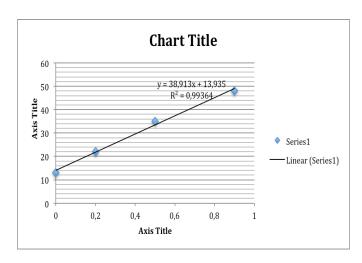
- 3- A figura abaixo mostra a medida de voltametria de redissolução anódica de um eletrodo de mercúrio para uma série de adições de cobre em água de torneira acidificada.
- A- Qual o potencial a ser utilizado no estágio de estágio de concentração do cobre, Qual é a reação que está ocorrendo?

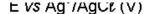
Escolheria potencial de -0,2 V vs Ag/AgCl  $Cu^{2+} + 2$  e =  $Cu^{0}$ 

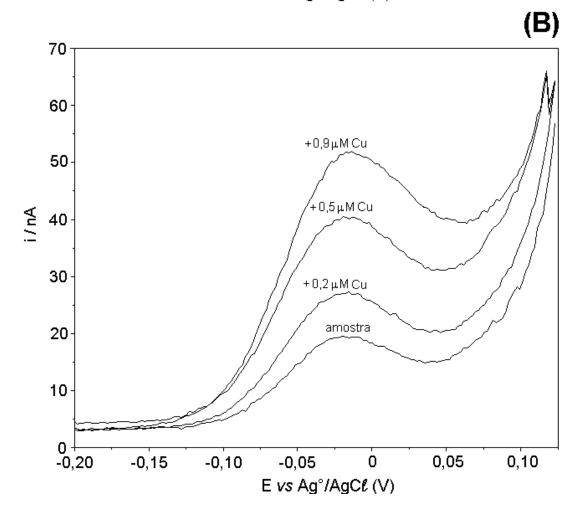
- B- Qual a reação ocorre durante o estágio de dissolução ? Cu<sup>0 =</sup> Cu<sup>2+</sup> + 2 e
- C- determine a concentração de cobre na água de torneira.

Y = 38,91 x + 13,94

X = 0.35 uM







## 4- Defina os termos:

corrente de migração, convecção e difusão. Quais destes termos devem ser eliminados em uma análise voltamétrica?

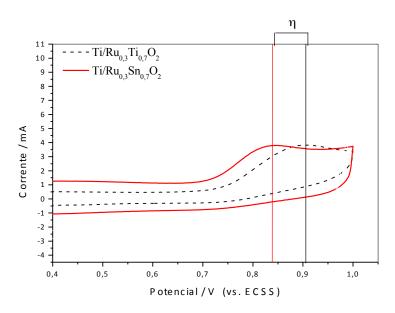
Corrente de migração \_ Provém da oxidação ou redução da parcela de analito que alcança a superfície do eletrodo por efeito da atração eletrostática.

Corrente de convecção- corrente que surge devido a movimentação de agitação mecânica da amostra.

Corrente de difusão- A descrição macroscópica qualitativa do processo de transporte por difusão é simples. Um gradiente de potencial químico resultante de uma distribuição de concentração não uniforme é equivalente a uma força generalizada para a difusão, e essa força por sua vez produz um fluxo difusivo. O movimento dos íons surge devido ao gradiente de concentração.

voltametria elimina-se as correntes de migração com a dição de ES e acorrente de convecção fazendo as medidas sem agitação.

- 5- Qual o motivo de se empregar alta concentração de eletrólito de suporte nas análises voltamétricas?
- R- O motivo é para eliminar a corrente de migração da análise voltamétrica.
- 6- a- Na figura é mostrado voltamogramas de dois materiais de eletrodo obtidos na oxidação de fenol em meio ácido.



a- O processo de oxidação de fenol é reversível? Qual o critério usado para justificar sua resposta.

Não é reversível – usei a ausência de pico reverso.

- b- Quais as características de um voltamograma para um sistema reversível?
- a) A separação entre os potenciais de pico (Epa-Epc) é igual a 59/n mV, para qualquer velocidade de varredura (n = no. de elétrons).
- b) O número de elétrons envolvidos em um processo reversível pode ser determinado.
- c) A relação de correntes (ipa/ipc) é igual a 1, independente da velocidade de varredura utilizada.
- d) A corrente de pico cresce linearmente em função da raiz quadrada da velocidade de varredura.